



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Análise da Avaliação do Serviço: Elaboração do Relatório de Gestão da UFOPA 2024

Este relatório apresenta uma análise dos resultados da avaliação realizada sobre o serviço de elaboração do Relatório de Gestão da UFOPA, conduzida pela PROPLAN/DIAVI.

A pesquisa contou com 10 respondentes de diferentes unidades da instituição, responsáveis pela elaboração dos Relatórios de Gestão das Unidades, ou seu representante. As unidades que responderam foram:

- Auditoria Interna
 - IEG
 - ARNI
 - ICTA
 - PROEN
 - Coordenação de Admissão de Pessoal
 - Instituto de Ciências da Educação
 - ICTA
 - Diretoria de Planejamento
- Obs.: Um respondente não indicou a sua unidade.

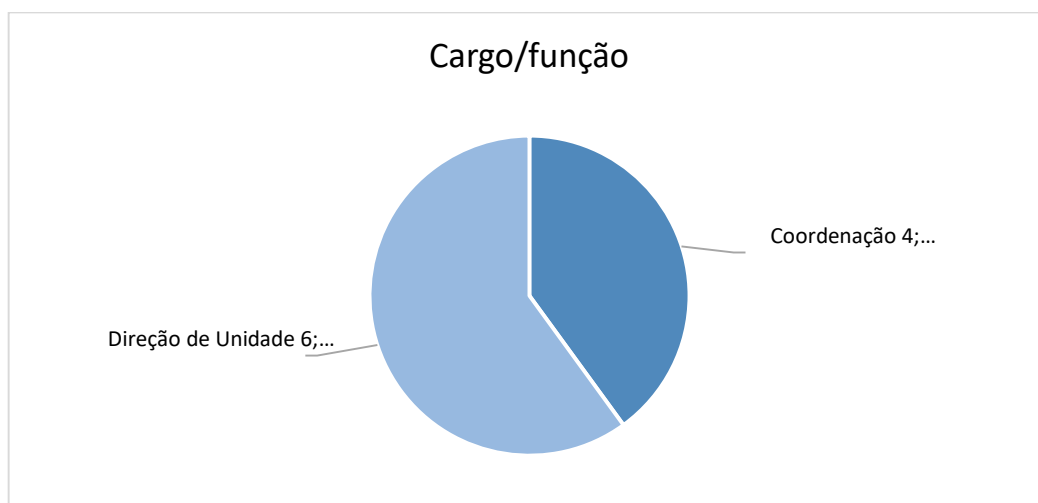
Participantes

Quanto a participação das unidades observa-se que, somente uma unidade acadêmica apresentou dois participantes na pesquisa.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gráfico 1: Categoria dos respondentes da pesquisa



Considera-se que a participação na pesquisa foi de certa forma baixa tendo em vista o universo de unidades tanto administrativa quanto acadêmicas da Ufopa. Quanto a identificação dos participantes 60% se identificaram como cargo de Diretor de unidade, seguido de 40% de coordenadores de unidade.

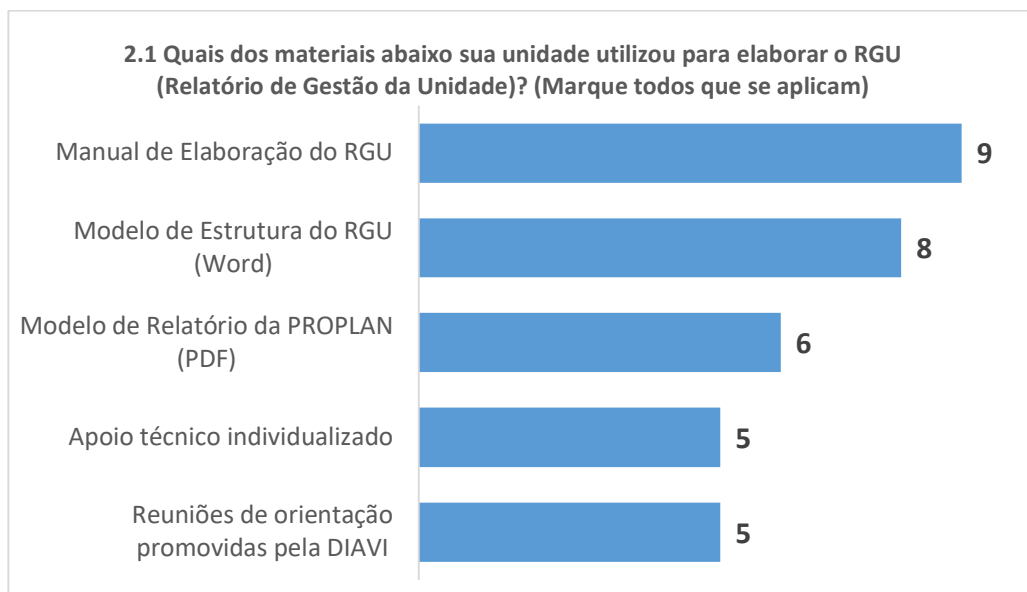
Ferramentas e Materiais

Foi perguntado: Quais dos materiais abaixo sua unidade utilizou para elaborar o RGU? (Marque todos que se aplicam)



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gráfico 2: Documentos Utilizados para Elaboração do Relatório de Gestão da Unidade.



Os materiais mais utilizados pelas unidades foram o Manual de Elaboração do RGU (90%), o Modelo de Estrutura em Word (80%) e o Modelo de Relatório da PROPLAN em PDF (60%). Reuniões de orientação e apoio técnico individualizado foram utilizados por 50% das unidades.

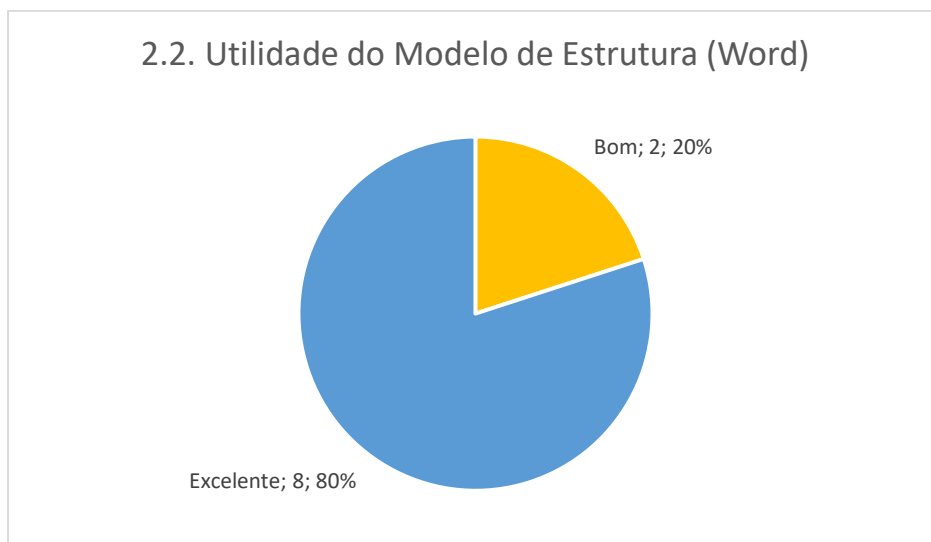
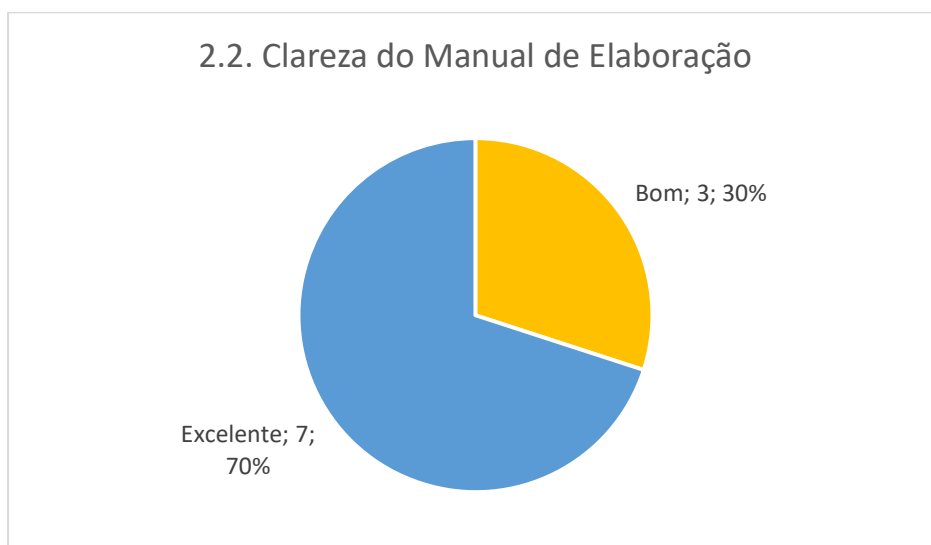
De forma geral, o manual e o modelo de estrutura em Word receberam boas avaliações quanto à clareza e utilidade, enquanto o modelo em PDF e o apoio técnico tiveram avaliação intermediária, conforme apresentado a seguir.

Na pergunta: Em uma escala de 1 (péssimo) a 5 (excelente), como você avalia os seguintes aspectos dos materiais e ferramentas disponibilizados?



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

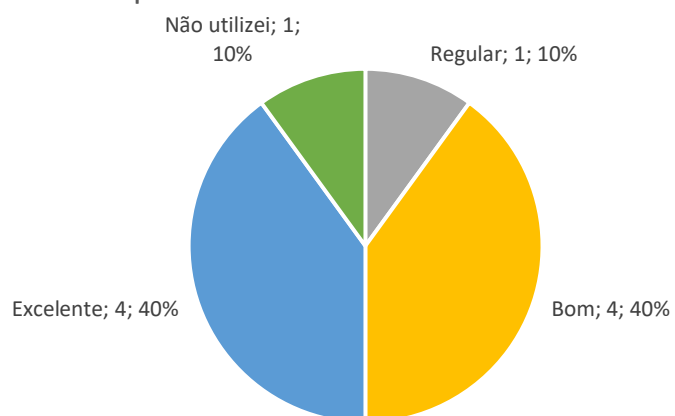
Gráfico 3- Dados da avaliação da estrutura documental



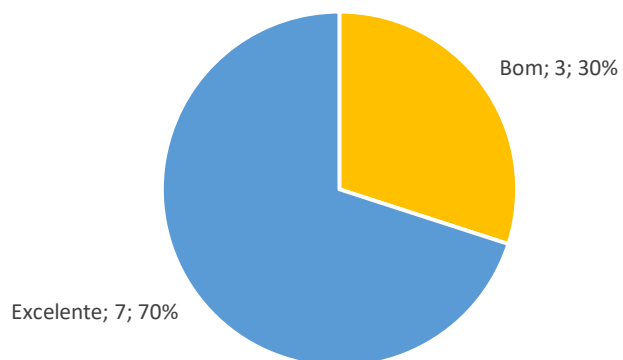


Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

2.2. Aplicabilidade do Modelo da PROPLAN

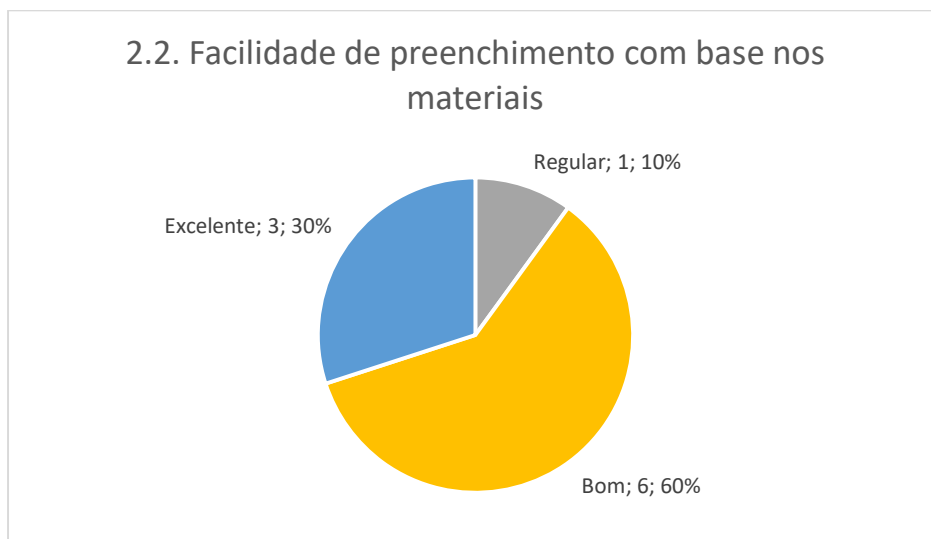


2.2. Qualidade das orientações recebidas





Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Dificuldades Encontradas

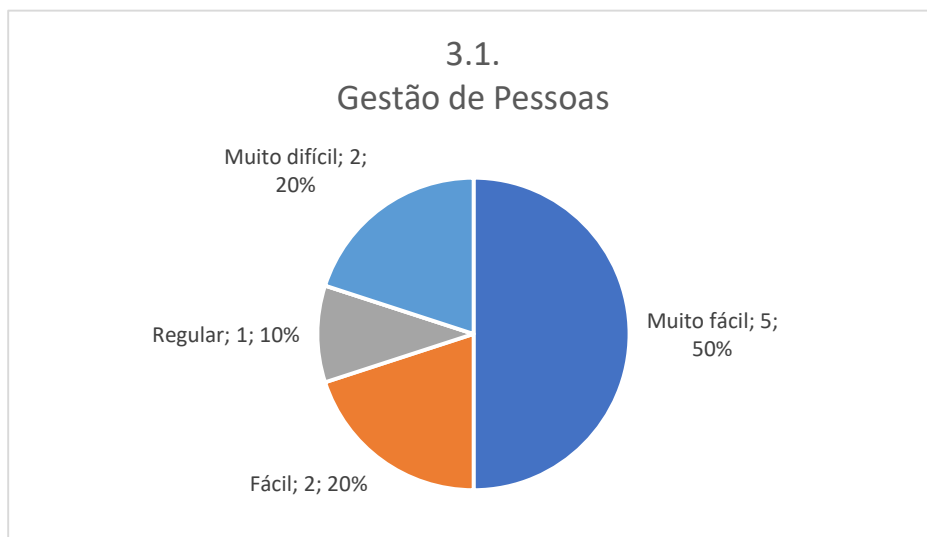
Foi perguntado: Quais temas da estrutura do RGU sua unidade considerou mais difíceis de preencher? Avalie cada tema em uma escala de 1 a 5, onde 1 = Muito fácil e 5 = Muito difícil)

Os principais desafios identificados pelas unidades na elaboração do Relatório de Gestão concentram-se em áreas estratégicas da administração universitária. No campo da Gestão de Pessoas, segundo comentário no questionário, observa-se a ausência, ou dificuldade e acesso a registros qualitativos capazes de refletir aspectos como o clima organizacional, as práticas de valorização e o bem-estar dos servidores conforme gráfico 4. Essa limitação restringe a análise a dados meramente quantitativos, deixando de lado dimensões importantes da gestão de pessoal.



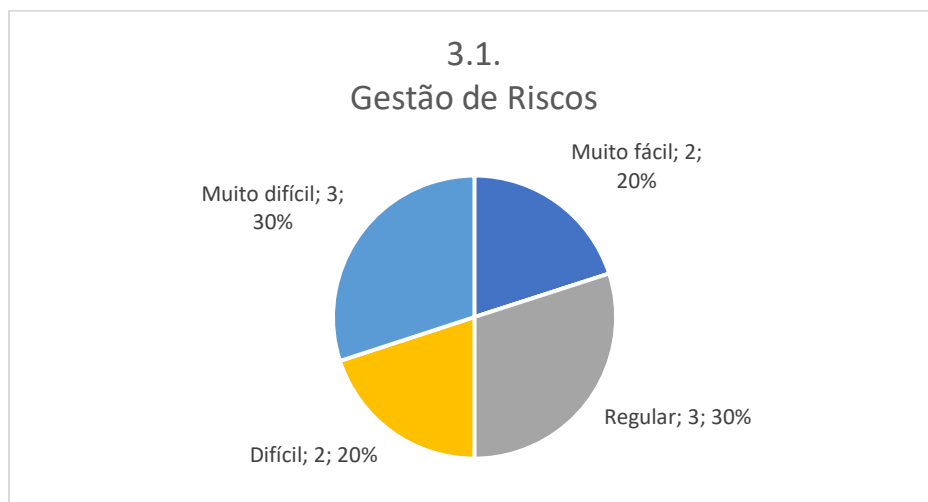
Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gráfico 4- Dificuldades na elaboração do relatório (Gestão de pessoas)



Outro ponto crítico refere-se à Gestão de Riscos, que apesar de possuir uma política institucional, manual de gestão de riscos, algumas unidades ainda não observaram ou adotaram a metodologia estabelecida e não utilizaram os instrumentos de diagnósticos disponibilizados.

Gráfico 5- Dificuldades na elaboração do relatório (Gestão de Risco)

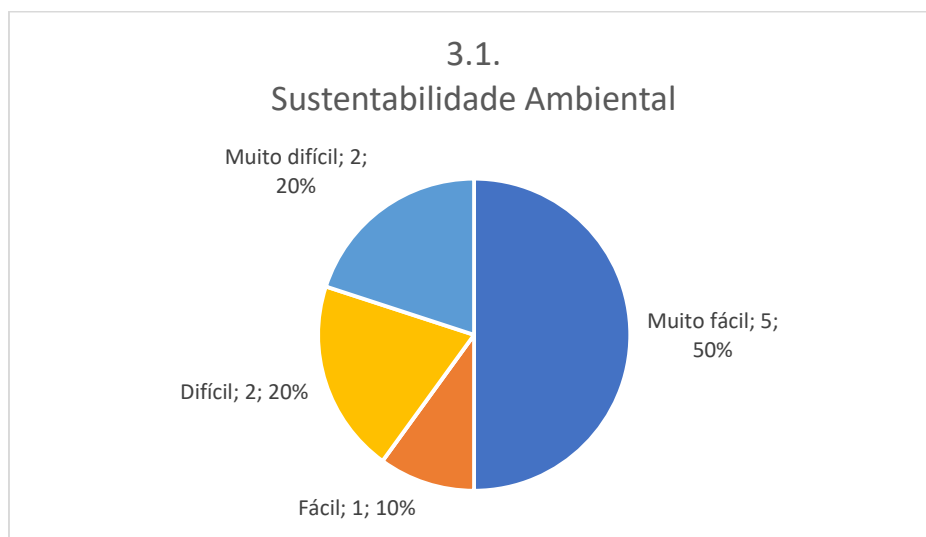




Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Na dimensão da Sustentabilidade Ambiental, também se constatou fragilidade, segundo comentário inserido no questionário, marcada pela falta, ou dificuldade de acesso, a indicadores e pela ausência de sistematização das práticas desenvolvidas. Essa lacuna compromete a visibilidade de ações ambientais e a consolidação de uma política institucional voltada ao uso racional de recursos e à preservação.

Gráfico 6- Dificuldades na elaboração do relatório (Sustentabilidade Ambiental)



Por fim, as atividades de Pesquisa e Extensão enfrentam o desafio, segundo comentário do respondente, quanto a da baixa adesão docente ao fornecimento de informações. De acordo com o comentário, a dificuldade em reunir dados consistentes limita a capacidade de demonstrar a produção científica e a relevância social da universidade.

Essas dificuldades evidenciam não apenas falhas pontuais, mas sim lacunas relacionadas à gestão de dados e à cultura organizacional. Tal cenário reforça a necessidade de criação ou ampliação de instrumentos permanentes de monitoramento, aliados a processos sistemáticos de coleta e consolidação de informações, a fim de fortalecer a qualidade e a confiabilidade do Relatório de Gestão.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Sugestões de Aprimoramento

As sugestões de melhoria foram agrupadas em quatro dimensões:

a) Manual de Elaboração:

- Incluir orientações para coleta de informações qualitativas;
- Propor indicadores além dos quantitativos;
- Criar guia prático e matriz de riscos;
- Incluir exemplos de boas práticas ambientais;
- Padronizar informações com checklists e formulários.

b) Modelo de Estrutura:

- Inserir quadros e indicadores padronizados;
- Separar dados quantitativos e qualitativos;
- Criar seção de boas práticas e inovações;
- Detalhar execução orçamentária e vinculação com resultados;
- Inserir campos explicativos em cada seção.

c) Ferramentas adicionais:

- Disponibilizar dados sistematizados pelas secretarias;
- Permitir exportação de dados do SAAD e painéis da PROPLAN.

As sugestões convergem para a busca de padronização, clareza metodológica e integração de dados, fatores essenciais para reduzir inconsistências e aumentar a confiabilidade do relatório.



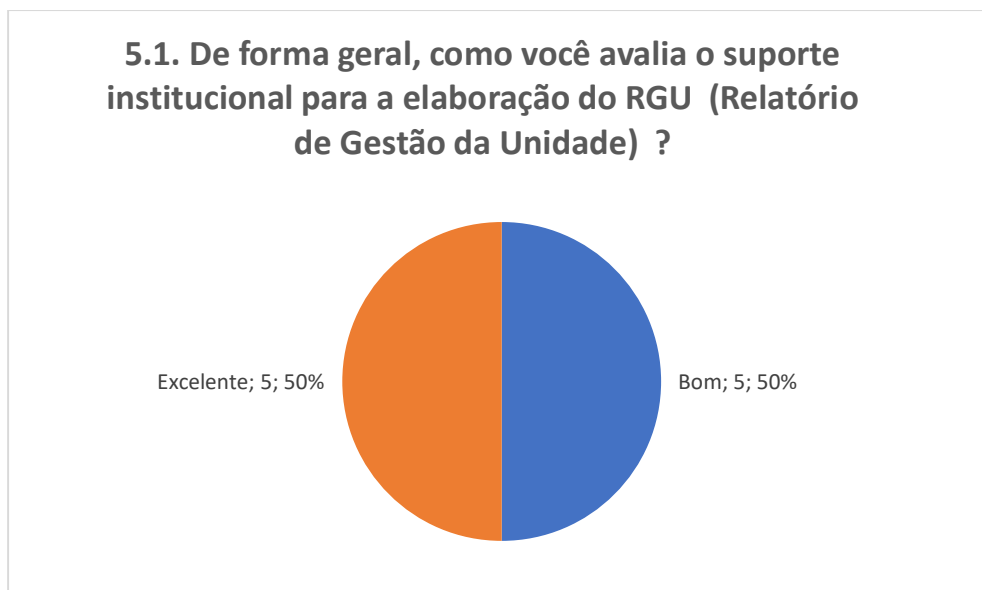
Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Suporte Institucional

Foi perguntado: De forma geral, como você avalia o suporte institucional para a elaboração do RGU?

A avaliação do suporte institucional revelou uma percepção positiva por parte dos respondentes, sendo que 50% classificou o apoio como excelente e os outros 50% o consideraram bom. Entre os comentários registrados, destacou-se a solicitude da equipe da PROPLAN no acompanhamento individual, o que demonstra reconhecimento quanto ao empenho e à disponibilidade no atendimento às unidades.

Gráfico 7- Avaliação geral do suporte para elaboração do relatório



Entretanto, ainda que os resultados sejam satisfatórios, há espaço para o fortalecimento dessa dimensão. A adoção de capacitações periódicas poderia ampliar a autonomia dos responsáveis pela elaboração do relatório, ao mesmo tempo em que a criação de canais de comunicação mais estruturados possibilitaria maior agilidade na resolução de dúvidas e no



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

fornecimento de orientações. Dessa forma, o suporte institucional deixaria de ser apenas reativo e passaria a se consolidar como um processo contínuo de acompanhamento e qualificação.

Conclusão

A análise demonstra que há uma percepção geral positiva quanto ao suporte e aos materiais disponibilizados. Entretanto, foram identificadas oportunidades de melhoria, especialmente relacionadas à padronização, à inclusão de indicadores qualitativos, à sistematização de informações sobre sustentabilidade e à coleta de dados em pesquisa e extensão. O próximo ciclo de elaboração do RGU poderá se beneficiar dessas sugestões, fortalecendo a consistência e a qualidade do relatório institucional.